

Aula 00

*Inglês p/ MJSP - Com Videoaulas -
Pós-Edital*

Autor:
Ena Smith

19 de Maio de 2020

AULA 00 - DEMONSTRATIVA

SUMÁRIO RESUMIDO	PÁGINA
Apresentação	2
Cronograma e Conteúdo Programático	5
Dicas e Técnicas de Interpretação de Textos	6
Texto 1, Questões Comentadas e Tradução	16
Texto 2, Questões Comentadas e Tradução	23
Texto 3, Questões Comentadas e Tradução	32
Texto 4, Questões Comentadas e Tradução	38
Texto 5, Questões Comentadas e Tradução	48
Resumo da Aula	57
Vocabulários	57
Lista de Questões Apresentadas	60
Gabaritos	70



APRESENTAÇÃO DO CURSO

Foi publicado o edital para o processo seletivo do **Ministério da Justiça e Segurança Pública**, para vagas na área de TI. Seja bem-vindo (a) a este curso de LÍNGUA INGLESA, desenvolvido para permitir uma excelente preparação para esse concurso.

Este material consiste de:

- ➡ **Curso completo de Inglês em vídeo**, onde haverá resolução de provas e na medida do possível ressaltado como o assunto de teoria é cobrado na prova;
- ➡ **Curso escrito completo (em PDF)**, formado por **6 aulas** onde será explicado todo o conteúdo teórico, além de serem apresentadas várias questões resolvidas, em especial aquelas exigidas em provas;
- ➡ **Fórum de dúvidas**, onde você pode entrar em contato direto com os professores quando julgar necessário. **O Fórum é destinado a dúvidas sobre o conteúdo desse curso.**

Neste curso você conseguirá economizar bastante tempo, pois você poderá estudar conforme a sua disponibilidade de tempo, em qualquer ambiente onde você tenha acesso a um computador, tablet ou celular, e evitará a grande perda de tempo gerada pelo trânsito das grandes cidades. Isso é importante para todos os candidatos, mas é especialmente relevante para aqueles que trabalham e estudam. O número de pessoas que têm estudado para concursos via on-line tem crescido rapidamente, é um modo prático de estudo no conforto do lar, num horário mais conveniente. Tenho certeza que você terá proveito na disciplina que ministro.

Já faz tempo que você não estuda Inglês do ensino médio? Não tem problema, este curso também te atende perfeitamente. Isto por que você está adquirindo um material bastante completo, onde você poderá trabalhar cada assunto em aulas escritas e vídeos, e resolver uma grande quantidade de exercícios, sempre podendo consultar as minhas resoluções e tirar dúvidas no fórum. Assim, é plenamente possível que, mesmo tendo dificuldades em Inglês e estando há algum tempo sem estudar esse tema, você consiga um ótimo desempenho na prova. Obviamente, se você se encontra nesta situação, será preciso investir um tempo maior e dedicar-se bastante ao conteúdo do nosso curso.

Veja como são compostas as aulas em pdf:





APRESENTAÇÃO PESSOAL

As aulas em vídeo serão administradas pelo **professor Roberto Witte** e as aulas em pdf pela **professora Ena Loiola**. Seguem abaixo os nossos currículos para que você possa nos conhecer melhor.

Roberto Witte: formado em ciências econômicas pela FEA-USP, instrutor de língua inglesa desde 1983, instrutor e palestrante na área de concursos públicos desde 1994 e de Técnicas de Estudos. Tem aprimorado técnicas de ensino e desenvolvido métodos para alunos de diferentes áreas, cursos preparatórios para concursos públicos, aulas para executivos, cursos "in-company", traduções técnicas e versões para o inglês. Já lecionou por mais de 40.000 horas para mais de 50.000 alunos. Instrutor do Conselho Regional de Contabilidade - SP (inglês). Possui método próprio de conversação para brasileiros. Sócio-proprietário da **InHouse Idiomas – Treinamento e Consultoria** (www.inhouseidiomas.com).

- **Central de Concursos (SP).** Presencial (1994 – 2017)
- **Eu Vou Passar (PE)** – (2012 – presente)
- **Canal dos Concursos (RJ).** Aulas online (2008-2010)
- **Curso Aprovação (Curitiba).** Satélite – (2004 – 2006)
- **Grupo A** - (2017 – presente)
- **Getussp** - (2012 – presente)
- **Curso Aprovação (Curitiba)** – (2006 – 2007)
- **Federal Concursos (SP).** Online (2010)
- **Ordem dos Economistas do Brasil** – Desenvolveu e coordenou cursos voltados à preparação de candidatos à prova de BACEN pela. (Presencial 2005 – 2006)



Autor das seguintes obras:

- **"Business English – a practical approach"**, Ed. Saraiva (SP), 2003
- **"Presentations and Meetings in English - a practical approach"**, Ed. Saraiva (SP), 2005
- **"Inglês para Concursos Públicos"**, editora Impetus (RJ), 2010
- **"Inglês para Concursos – textos Avançados"**, editora Impetus 2012
- **"Inglês para a Carreira Diplomática"**, editora Impetus, 2013
- **"Lighthouse Business Dictionary"**, editora Pezco, 2014

Ena Loiola - Cursos Superiores:

- Creative Writing English course - Sinclair College - Ohio - EUA
- Advanced English course - Sinclair College - Dayton - OH – EUA
- Classificada por duas vezes (GPA 4.0) na *US Dean's Honor List* (Lista de Honra Acadêmica Americana) do Sinclair College - Ohio - EUA
- English Composition Course I e II - Sinclair College - OH - EUA
- Technology Training - Cengage - Massachusetts - EUA
- Graduada em Geografia Bacharelado UECE

Outros:

- Formada em Língua Inglesa Cultura Britânica UFC.
- Como servidora pública, foi funcionária municipal e federal em Fortaleza (CE).
- Foi professora em cursos presenciais de Língua Inglesa e pré-vestibular (CE) e (RO).
- Foi professora de Inglês no curso online EuVouPassar.



CRONOGRAMA DE AULAS

Vejamos a distribuição das aulas:

AULAS	TÓPICOS ABORDADOS	DATA
Aula 00	Técnicas de Interpretação de Textos	19/05
Aula 01	Formação de frases, Substantivos, Artigos, Pronomes	30/05
Aula 02	Adjetivos, Advérbios e Afixos	15/06
Aula 03	Conjunções, Verbos Frasais, Auxiliares e Modais	30/06
Aula 04	Tempos Verbais (Parte 1)	10/07
Aula 05	Tempos Verbais (Parte 2)	15/07
Aula 06	Expressões Idiomáticas	20/07

Observação: Esse curso **não** aborda os seguintes tópicos:

- Produção de textos na área de Informática: Dreamweaver Basic Web Site; Backflip; Adobe Photoshop; Macromedia Flash Basics;
- Tópicos Textuais: Program Design; Languages; The Java Revoluon; The Java Language; Closer Look at the Hello World Application; Code Convenons;
- Computers for the Disabled; guidelines for writing an abstract. Desenvolvimento de projetos multidisciplinares.

Nesse curso a princípio - aula 00 - nos concentraremos nas técnicas de interpretação, abrangeremos nas aulas seguintes os principais itens relevantes da gramática da Língua Inglesa.

Você só chega na GRANDE META
a longo prazo, se executar
diariamente as PEQUENAS
METAS diárias.



DICAS E TÉCNICAS DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

1 - Considerações Iniciais

ANTES DE INICIARMOS COM AS TÉCNICAS DE INTERPRETAÇÃO, vamos aprender algumas dicas e macetes para estudarmos inglês de forma mais eficiente. Observe:

NÃO DEIXE DE LER O QUE VEM A SEGUIR.



Sabendo que você tem outras disciplinas a estudar - e algumas até com peso maior – vamos passar algumas ideias para você utilizar seu tempo.

COMO ESTUDAR INGLÊS PARA CONCURSOS

Todo mundo estuda, com muito afinho, as matérias que têm peso maior. Então, inglês pode ser o diferencial na hora de somar todos os pontos, concorda? Bom, depois de décadas na área de concursos, o Prof. Roberto e eu pensamos nas seguintes tabelas.

SE VOCÊ É UM (A) CONCURSEIRO (A) QUE TRABALHA DURANTE O DIA.

PRIMEIRO PASSO: escolha um texto que tenha um nível compatível com o seu conhecimento de inglês e estude-o durante uma semana inteira (observe o passo a seguir).

SEGUNDO PASSO: a cada hora trabalhada, leia o equivalente a 10 sentenças deste texto. Siga a seguinte tabela para estudar no seu horário de trabalho, sem prejudicar seu desempenho profissional, é claro! Vamos supor que você comece seu expediente às 8 horas da manhã. Muito bem, siga as instruções da tabela abaixo.



Tempo gasto	Quando ler	Leia 10 sentenças
50 segundos	Antes de começar a trabalhar	Leia o equivalente a 10 sentenças
50 segundos	Às 9 horas	Leia o equivalente a 10 sentenças
50 segundos	Às 10 horas	Leia o equivalente a 10 sentenças
50 segundos	Às 11 horas	Leia o equivalente a 10 sentenças
50 segundos	Às 12 horas	Leia o equivalente a 10 sentenças
50 segundos	Quando voltar do almoço	Leia o equivalente a 10 sentenças
50 segundos	Às 14 horas	Leia o equivalente a 10 sentenças
50 segundos	Às 15 horas	Leia o equivalente a 10 sentenças
50 segundos	Às 16 horas	Leia o equivalente a 10 sentenças
50 segundos	Às 17 horas	Leia o equivalente a 10 sentenças
50 segundos	Às 18 horas	Leia o equivalente a 10 sentenças
Tempo gasto total 9,17 minutos	Total de sentenças lidas em um único dia = 110 sentenças	

Você há de concordar que ler 110 sentenças em aproximadamente 9 minutos por dia é um excelente resultado no final de um só dia. Porém, pensamos que isso é o MÍNIMO que você deverá fazer, ou seja, quanto mais tempo você tiver para se dedicar ao inglês, melhor. Você é a pessoa que melhor sabe das suas condições e necessidades para se dedicar ao estudo do inglês.



SE VOCÊ É UM (A) CONCURSEIRO (A) QUE NÃO TRABALHA DURANTE O DIA E TEM CONDIÇÕES DE SE DEDICAR MAIS A FUNDO.

PRIMEIRO PASSO: dependendo do seu conhecimento de inglês, escolha a parte do curso que vai te atender de forma mais adequada. Em outras palavras, se você for iniciante, e quer começar sua preparação pela parte teórica gramática, inicie pela Aula 00. Caso você perceba que você não tem dificuldade com a parte teórica da Aula 00, passe para a Aula 01 e assim por diante. Caso você já tenha conhecimentos mais sólidos de inglês, você pode começar pelos textos da Aula 00 e testar se você consegue entender o texto. Caso esteja muito fácil, passe para o texto seguinte, e assim por diante.

SEGUNDO PASSO: muitos (as) concurseiros (as) gostam de estudar somente pelo pdf, outros (as) pelos pdf + vídeo-aula e muitos (as) pelas vídeo-aulas. Se você só estuda pelo pdf, então pode parar de ler aqui. **MAS**, caso você considere as vídeo-aulas um bom recurso, recomendo que você siga os próximos passos. Vamos lá.

TERCEIRO PASSO: muito bem, você decidiu que vai utilizar o pdf e as vídeo-aulas, ótimo, parabéns. **Nossa recomendação: ANTES** de assistir à vídeo-aula, leia o conteúdo que vai ser abordado naquela determinada vídeo-aula. Em outras palavras, quando você escutar o professor na vídeo-aula, você vai se sentir mais à vontade e seu cérebro vai assimilar mais facilmente o que eu estiver ensinando (faça o teste, vai ficar muito claro para você).

QUARTO PASSO: sempre assista às aulas com lápis e papel na mão e anote o que você considerar importante. Por se tratar de um idioma estrangeiro, anote todas as palavras novas e suas traduções.

QUINTO PASSO: à noite, antes de dormir, leia o conteúdo que você teve na vídeo-aula. Não é para estudar a fundo, mas leia por uns 6 ou 7 minutos, não mais do que isso. A ideia é relembrar o que você estudou durante o dia e deixar seu cérebro "ruminar" essa matéria durante o seu sono. A neurociência já descobriu que o cérebro aprende durante o sono. Sendo assim, alimente seu cérebro com inglês antes de você adormecer.



SEXTO PASSO: de manhã, no dia seguinte, antes de levantar da cama, leia novamente o que você leu antes de adormecer na noite anterior. Faça isso por 3-4 dias consecutivos com o mesmo texto e depois passe para outro texto.

Depois de algumas semanas, você vai adquirir o hábito de estudar inglês antes de dormir e depois de acordar. Você vai perceber um grande progresso.

Bom, agora vamos começar com os 3 tipos básicos de memória. Na aula em vídeo o prof. Roberto Witte vai explicar sobre os três tipos de memória. Anote no quadro que segue.

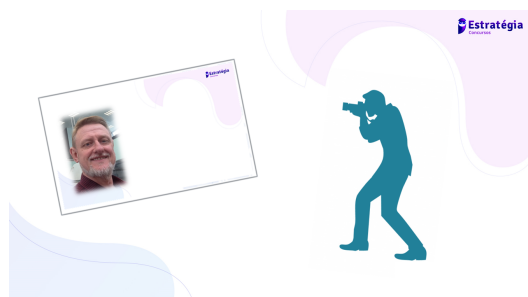
3 Tipos de memória







Importante: Quando estiver acompanhando as vídeo-aulas, fotografe os slides com seu celular de modo a registrar aquele slide. Assim, você poderá consultá-lo rapidamente em qualquer lugar e fazer uma revisão rápida da matéria.



Durante o curso vamos compartilhar com você um resumo da análise que temos feito das provas de Língua Inglesa para concursos. Esse estudo meticuloso já acontece naturalmente cada vez que preparamos uma aula. Procuramos refletir no conteúdo dos cursos toda nossa experiência que temos adquirido com resolução de provas de diversos concursos públicos



durante muitos anos. E é com muita propriedade que trazemos para você todas as informações que seguem, pois conhecemos muito bem as “personalidades” das bancas. Temos ministrado diversos cursos aqui no Estratégia para todos os concursos públicos de todas as bancas. Portanto, temos **um raio X das provas de Inglês** em áreas diversas. Conhecemos também o outro lado, que é o perfil dos candidatos, conhecemos suas ansiedades, dúvidas, erros e acertos. Nosso intuito é que você faça uma autoanálise e reconheça a necessidade de preparar-se **com antecedência** não apenas nas outras disciplinas, mas **também na Língua Inglesa**.

2 – Técnicas de Interpretação de Textos

O primeiro passo para interpretar bem um texto é entendê-lo. E para entender um texto que não está em sua língua materna, você precisa conhecer o **vocabulário**. Isso significa não apenas aprender palavras novas, mas também lembrar as que você já aprendeu. Uma grande ajuda são os **cognatos verdadeiros**: quando você estiver diante de um texto de Língua Inglesa, sempre observará que existem palavras similares à Língua Portuguesa e que realmente são o que parecem ser. Essas palavras são chamadas cognatos verdadeiros ou **true friends** (verdadeiros amigos). Observe esse trecho abaixo de uma prova da FCC.

▪
*Messi – who makes an **estimated** \$41 million a **year**, about half from sponsors – reached a settlement with Spain’s tax **authorities** earlier this summer, agreeing to pay the amount he **apparently** owed, plus interest. The matter was settled, or so it seemed. Messi could **go back** to dazzling the **world** with his **athleticism** and **creativity**.*

Observe as palavras em negrito, todas elas são cognatos verdadeiros, ou seja, já estão praticamente em Português. As palavras em azul são palavras conhecidas. E existem algumas palavras que já foram assimiladas pela língua portuguesa e não se traduzem. Assim fica fácil de discernir os seus significados e consequentemente interpretar o texto.

Mas com os cognatos verdadeiros você não precisa se preocupar, o que confunde a maioria dos alunos são os **falsos cognatos**: São também conhecidos como **false friends** (Falsos amigos). A boa notícia é que eles são a minoria, então isso facilita para conhecê-los, e é importante que você os reconheça pois por causa de um **falso cognato** pode-se perder uma questão, veja abaixo alguns dos falsos amigos que não são o que parecem ser:

Pretend = **Fingir**



He **pretends** to be a doctor.

Ele **finge** que é medico.

A palavra que significa "pretender" é **Intend**.

Library = **Biblioteca**

A **library** is not a luxury but one of the necessities of life. (Henry Beecher).

Uma **biblioteca** não é um luxo, mas sim uma das necessidades da vida.

A palavra que significa "livraria" é **bookstore**.

Exit = **saída, sair**

Actually = **Na verdade, na realidade, de fato**

Actually, everyone on the bus had to **exit**.

Na verdade, todos no ônibus tiveram que **sair/descer**.

A palavra que significa "atualmente" é **currently** e "êxito" é **success**.

Veja outros exemplos no quadro abaixo:



Cognatos Falsos	Tradução
anthem	hino
cigar	charuto
data	dados (números, informações)



exquisite	refinado, belo
grip	agarrar firme
hazard	perigo, arriscar
income tax return	declaração de imposto de renda
journal	periódico, revista especializada
legend	lenda
magazine	revista
notorious	algo ou alguém famoso por algo ruim ou negativo
office	escritório
parents	pais
policy	política (diretrizes)
pull	puxar
push	empurrar
tax	imposto
vegetables	verduras, legumes

Outra ajuda na interpretação de texto são as **palavras conhecidas** – sempre você observará nos textos a influência da língua inglesa na língua portuguesa, são palavras bem conhecidas e as vemos em vários lugares; por exemplo: **office-boy** (rapaz de recados), **shopping-center** (centro de compras), **marketing** (compra e venda) **break** (uma pausa), **travel** (viagem), **ice-cream**(sorvete), **know-how** (conhecimento especializado), **show**(espetáculo), **fast-food**(comida rápida), **drink** (bebida), **coffee** (café), **upgrade** (atualização), **greencard** (passe-livre americano). Embora não sejam cognatos, a grande maioria de nós as conhece. Essa é mais uma técnica que você usará na hora de interpretar: palavras conhecidas desde o colégio, ou por observar em propaganda, TV, músicas; você já sabe o que significam pois já está familiarizado com elas.

Com exceção dos cognatos verdadeiros, falsos e mistos e das palavras conhecidas, ficam aquelas palavras que você não conhece o significado. O que fazer para aprender e relembrar todo esse



vocabulário? **Escreva!** Separe um **caderno só para Inglês** e monte um **glossário pessoal**, **repita** essas palavras com suas traduções todos os dias e vá adicionando novas. Além do caderno, você também pode usar um **cartaz**, põe na parede e vai escrevendo e repetindo. Tenha como alvo aprender 5 palavras novas por dia e sempre repita aquelas que já aprendeu.

Se o seu nível de Inglês já for intermediário ou avançado, escreva a frase toda e não apenas a palavra solta. Além do caderno e/ou cartaz, você também pode escrever em **notas adesivas** e espalhar pela casa nos lugares onde você possa sempre ver. O seu subconsciente vai assimilando as palavras e elas se fixarão na sua mente. **Se não repetir, vai esquecer!**

Quando for possível, dependendo do significado da palavra, tente **desenhá-la**, a visualização é muito importante para a memorização. Ou então simplesmente ponha uma seta para cima indicando significado positivo (**joyful** = alegre) ou para baixo indicando negativo (**sadness** = tristeza). Use sua criatividade. Se pôr em prática todas essas dicas, da próxima vez que ver aquelas palavras (que você escreveu) em um texto, **você lembrará** delas!! Essa dica ajuda mesmo, experimente.

E quando aparecer no texto uma palavra que você nunca viu? **Observe o contexto e use sua intuição!** Isso mesmo, muitas vezes você deduzirá a tradução de um segmento apenas pelo **contexto** e/ou pela sua **intuição**, aliado ao seu conhecimento acumulado de mundo, de outras provas ou leituras. A intuição nesse momento será uma grande aliada, portanto não desanime quando no meio de uma frase tiver uma palavra que você não conhece, pois isso sempre acontecerá, afinal até mesmo na nossa língua materna não conhecemos todas as palavras do dicionário, não é mesmo? Siga em frente e use e abuse da sua intuição.

O conhecimento do formato das orações - saber que as orações em Inglês são geralmente formadas desse modo: **sujeito + verbo + complemento**, ficará mais fácil identificar no texto cada componente da oração, principalmente os elementos essenciais que são o sujeito e o verbo. Com a prática aprenderá a reconhecê-los.

E o passo mais importante, que reúne todas as técnicas e dicas que vimos aqui: **Fazer exercícios!** Praticar e praticar resolvendo questões de provas passadas. Seguem abaixo as técnicas a serem aplicadas durante os exercícios.



Skimming - uma leitura rápida do texto apenas para ter uma noção geral. Método onde o leitor move rapidamente os olhos sobre o texto com o objetivo de perceber o pensamento dominante do autor e ter uma visão completa do assunto.

Scanning – ação de voltar os olhos ao texto lendo rapidamente como faz um “scanner”, mas já sabendo o que está procurando, como por exemplo um nome, uma data, um fato. Em geral um segmento de palavras parecido com o enunciado da questão. Quando encontrar o que está procurando leia a sentença toda e a grife.

Essas técnicas são específicas de leitura rápida, mas embora usem o mesmo processo, os objetivos do **scanning** e **skimming** são diferentes. Você as achará úteis principalmente na hora da prova, pois estará numa corrida contra o tempo, e é justamente por isso que recomendo a técnica a seguir quando for começar a fazer a prova.

Ler primeiro as questões – evite a tendência de ler logo o texto e leia primeiro a opção, assim fica bem mais fácil de encontrar a resposta, pois ganha-se tempo. Quando for ao texto você já sabe que palavras procurar, aquelas que foram citadas nos enunciados das questões.

Leia a primeira sentença de cada parágrafo – A ideia principal na maioria dos parágrafos aparece na primeira sentença.

Palavras chave – são também chamadas de **clue/ link words** ou pistas, são palavras tais como **but** (mas), **because** (porque), **best** (o melhor), **worst** (o pior), **the most** (o mais), **if/whether** (se), nomes de pessoas, lugares, datas, palavras em negrito ou itálico, sublinhadas, entre aspas, etc. Concentre-se nelas quando estiver analisando o texto em busca de respostas. Agora você já está munido das ferramentas, é só usá-las.

OLHA ISSO!

A seguir, você tem um roteiro passo a passo de como resolver a prova. Na vídeo-aula, você tem a explicação detalhada de cada tópico da lista a seguir. Assista à aula e pratique com o Prof. Roberto Witte.

ESCLARECENDO!



RECOMENDAÇÃO: Na vídeo-aula, ele vai mostrar exemplos de como eliminar alternativas potencialmente erradas e, assim, chegar à alternativa correta. Vale muito a pena assistir. Existe uma lógica na cabeça de quem elabora a prova e você vai descobrir TUDO isso nesses exemplos.

ROTEIRO PARA GUIAR SUA LEITURA DE TEXTOS

APRENDENDO INGLÊS

Antes de ler um texto:

Método 01

1. Grife as palavras que você desconhece;
2. Escreva as palavras no caderno;
3. Procure essas palavras no dicionário;
4. Escreva suas traduções;
5. Leia e traduza o texto;
6. Responda às questões;
7. Assista à videoaula.



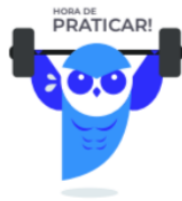
Método 02

1. Grife as palavras que são parecidas com português;
2. Grife as palavras que não são parecidas com português, mas que você conhece;
3. O que sobrar são palavras que você desconhece;
4. Procure essas palavras no dicionário;
5. Escreva suas traduções;
6. Leia e traduza o texto;
7. Responda às questões;
8. Assista à videoaula.

NA HORA DA PROVA

1. Ler título e data de publicação do texto
2. Ler enunciado e alternativas;
3. Respostas erradas ou não mencionadas;
4. Ler o texto;
5. Números;
6. - Palavras fáceis (latim ou grego)
 - Palavras ou expressões difíceis extraídas do texto;
 - Nomes de pessoas; geografia
 - Siglas; cargos; instituições
7. Absurdos;
8. Antagônicas;
9. Ideias iguais, palavras diferentes;
10. Proporcionalidade





Dica: Procure conferir o gabarito somente depois de resolver as questões, pois assim será mais proveitoso. Vá então agora para a Lista de Questões no final da aula e comece por lá. Sucesso!

TEXTO 1

Especialista de TIC - Construção de Software - PRODEB - INSTITUTO AOCP - 2018

Considere o seguinte texto para responder as próximas questões 49 e 50.

Team Composition

In a large organization, it is often the case that different roles emerge. In Tayloristic teams, these different roles are grouped together as a number of role-based teams each of which contains members of the same role. In contrast, agile teams use cross-functional teams. Such a team draws together individuals performing all defined roles. Rotations from one role to another are common. It is also possible to have highly specialized experts (for example, security analysts and usability engineers) shared among several teams in an organization.

One advantage to role-based teams is that teams whose work products are independent of each other can work in parallel as long as there is not much knowledge flow among the different functional sub-team. However, in knowledge-intensive software development that demands information flow from different functional sub teams, role-based teams tend to lead to islands of knowledge and difficulty in its sharing among all the teams. As hand-offs between teams usually are based on document flow, the knowledge of one team that is required by the other team must be externalized and documented. Although reviews try to minimize the knowledge loss, externalization and documentation processes cannot guarantee that all knowledge is captured and even if most of it was rigorously captured, there is still no guarantee or way to check its correctness till the project sign-off.



Cross-functional teams should be used to facilitate better knowledge transfer. This is especially the case for agile methods, since they are recommended to be used where there is a lot of uncertainty and unknown knowledge about the domain and system requirements, and the technologies to be used are new and unexplored.

Adaptado de: CHAU THOMAS, MAURER FRANK e MELNIK GRI- GORI. Knowledge Sharing: Agile Methods vs. Tayloristic Methods. (WETICE'03) Proceedings of the Twelfth IEEE International Workshop on Enabling Technologies: Infrastructure for Collaborative Enterprises, 2003.

Comentários:

49. According to the text, what should be an agile time?

- (A) It must consist of a Tayloristic team, grouping members of the same role within the same team.
- (B) It should be composed of a multidisciplinary team, in which role rotations are common including sharing specialists in several teams of the same organization.
- (C) It should not be a function-based team, since the working knowledge is independent of one another.
- (D) It must be multifunctional, since an agile team is recommended to be used in environments that do not have uncertainty about the knowledge that should be worked on.
- (E) It must be a Tayloristic team, since the documentation process ensures that all knowledge is captured.

49. According to the text, what should be an agile time?

49. De acordo com o texto, o que deve ser uma equipe ágil?

- (A) It must consist of a Tayloristic team, grouping members of the same role within the same team.

(A) Deve consistir em uma equipe taylorista, agrupando membros da mesma função dentro da mesma equipe.

A equipe ágil é o oposto da equipe taylorista. Errada.

- (B) It should be composed of a multidisciplinary team, in which role rotations are common including sharing specialists in several teams of the same organization.



(B) Deve ser composta por uma equipe multidisciplinar, na qual as rotações de funções são comuns, incluindo o compartilhamento de especialistas em várias equipes da mesma organização.



In contrast, agile teams use cross-functional teams. Such a team draws together individuals performing all defined roles. Rotations from one role to another are common. It is also possible to have highly specialized experts (for example, security analysts and usability engineers) shared among several teams in an organization.

Por outro lado, equipes ágeis usam equipes multifuncionais. Essa equipe reúne indivíduos que desempenham todas as funções definidas. Rotações de uma função para outra são comuns. Também é possível ter especialistas altamente especializados (por exemplo, analistas de segurança e engenheiros de usabilidade) compartilhados entre várias equipes de uma organização.

O segmento do texto acima deixa claro que a assertiva expressa a mesma informação textual quanto à definição de uma equipe ágil. Correta.

(C) It should not be a function-based team, since the working knowledge is independent of one another.

(C) Não deve ser uma equipe baseada em funções, pois o conhecimento de trabalho é independente um do outro.

Segundo o texto, uma vantagem para as equipes baseadas em funções é que as equipes cujos produtos de trabalho são independentes podem trabalhar em paralelo, desde que não haja muito fluxo de conhecimento entre as diferentes sub-equipes funcionais. Portanto, esse trabalho paralelo não indica independência um do outro. Errada.

(D) It must be multifunctional, since an agile team is recommended to be used in environments that do not have uncertainty about the knowledge that should be worked on.

(D) Deve ser multifuncional, pois recomenda-se que uma equipe ágil seja usada em ambientes que não tenham incerteza sobre o conhecimento que deveriam ser trabalhados.



O texto diz que no desenvolvimento de software com uso intensivo de conhecimento que exige fluxo de informações de diferentes sub-equipes funcionais, as equipes baseadas em funções tendem a levar a ilhas de conhecimento e dificuldades no compartilhamento entre todas as equipes. Essa dificuldade indica que podem haver incertezas. Errada.

(E) It must be a Tayloristic team, since the documentation process ensures that all knowledge is captured.

(E) Deve ser uma equipe taylorista, pois o processo de documentação garante que todo o conhecimento seja capturado.

A equipe ágil é o oposto da equipe taylorista. Errada.

GABARITO: B

50. What is the grammatical form of the word "Although" used in the second paragraph of the text?

- (A) Adverb.
- (B) Verb.
- (C) Conjunction.
- (D) Pronoun.
- (E) Substitutive.

50. What is the grammatical form of the word "Although" used in the second paragraph of the text?

50. Qual é a forma gramatical da palavra "Embora" usada no segundo parágrafo do texto?

- (A) Adverb. – **advérbio**

Um advérbio agrega valor a um adjetivo, a um verbo, a outro advérbio e até mesmo a uma frase. Esse não é o uso do *although* no texto. Errada.

- (B) Verb. - **verbo**



Um verbo é uma palavra que na maioria das vezes exprime ação, mas muitos deles também permitem manifestar sentimentos, sensações, estados e fenômenos naturais. Esse não é o uso do *although* no texto. Errada.

(C) Conjunction. – [conjunção](#)

Although reviews try to minimize the knowledge loss, externalization and documentation processes cannot guarantee that all knowledge is captured and even if most of it was rigorously captured, there is still no guarantee or way to check its correctness till the project sign-off.

Embora as revisões tentem a minimizar a perda de conhecimento, os processos de externalização e documentação não podem garantir que todo o conhecimento seja capturado e, mesmo que a maioria tenha sido rigorosamente capturada, ainda não há garantia ou maneira de verificar sua correção até a conclusão do projeto.

O **although (embora; apesar de)** é uma conjunção concessiva. Ela faz uma ressalva, mas ao mesmo tempo destaca o argumento principal. Correta.

(D) Pronoun. - [pronome](#)

O pronome é uma palavra variável que substitui outra palavra, expressão ou frase. Esse não é o uso do *although* no texto. Errada.

(E) Substitutive. - [substitutivo](#)

O uso substitutivo não é o uso do *although* no texto. Ele não está substituindo nenhuma outra palavra. Errada.

GABARITO: C



Translation

Team Composition Composição de Equipe

In a large organization, it is often the case that different roles emerge. In Tayloristic teams, these different roles are grouped together as a number of role-based teams each of which contains members of the same role. In contrast, agile teams use cross-functional teams.

Em uma organização grande, geralmente ocorre o surgimento de diferentes papéis. Nas equipes tayloristas, essas diferentes funções são agrupadas como um número de equipes baseadas em funções, cada uma das quais contém membros da mesma função. Por outro lado, equipes ágeis usam equipes multifuncionais.

Such a team draws together individuals performing all defined roles. Rotations from one role to another are common. It is also possible to have highly specialized experts (for example, security analysts and usability engineers) shared among several teams in an organization.

Essa equipe reúne indivíduos que desempenham todas as funções definidas. Rotações de uma função para outra são comuns. Também é possível ter especialistas altamente especializados (por exemplo, analistas de segurança e engenheiros de usabilidade) compartilhados entre várias equipes de uma organização.

One advantage to role-based teams is that teams whose work products are independent of each other can work in parallel as long as there is not much knowledge flow among the different functional sub-team. However, in knowledge-intensive software development that demands information flow from different functional sub teams, role-based teams tend to lead to islands of knowledge and difficulty in its sharing among all the teams.

Uma vantagem para as equipes baseadas em funções é que as equipes cujos produtos de trabalho são independentes podem trabalhar em paralelo, desde que não haja muito fluxo de conhecimento entre as diferentes sub-equipes funcionais. No entanto, no desenvolvimento de software com uso intensivo de conhecimento que exige fluxo de informações de diferentes sub-equipes funcionais, as equipes baseadas em funções tendem a levar a ilhas de conhecimento e dificuldades no compartilhamento entre todas as equipes.



As hand-offs between teams usually are based on document flow, the knowledge of one team that is required by the other team must be externalized and documented. Although reviews try to minimize the knowledge loss, externalization and documentation processes cannot guarantee that all knowledge is captured and even if most of it was rigorously captured, there is still no guarantee or way to check its correctness till the project sign-off.

Visto que as transferências entre equipes geralmente se baseiam no fluxo de documentos, o conhecimento de uma equipe exigido pela outra equipe deve ser externalizado e documentado. Embora as revisões tentem minimizar a perda de conhecimento, os processos de externalização e documentação não podem garantir que todo o conhecimento seja capturado e, mesmo que a maioria tenha sido rigorosamente capturada, ainda não há garantia ou maneira de verificar sua correção até a conclusão do projeto.

Cross-functional teams should be used to facilitate better knowledge transfer. This is especially the case for agile methods since they are recommended to be used where there is a lot of uncertainty and unknown knowledge about the domain and system requirements, and the technologies to be used are new and unexplored.

Adaptado de: CHAU THOMAS, MAURER FRANK e MELNIK GRI- GORI. Knowledge Sharing: Agile Methods vs. Tayloristic Methods. (WETICE'03) Proceedings of the Twelfth IEEE International Workshop on Enabling Technologies: Infrastructure for Collaborative Enterprises, 2003.

Equipes multifuncionais devem ser usadas para facilitar uma melhor transferência de conhecimento. Esse é especialmente o caso dos métodos ágeis, pois eles são recomendados para uso onde há muita incerteza e conhecimento desconhecido sobre os requisitos de domínio e sistema, e as tecnologias a serem usadas são novas e inexploradas.

Adaptado de: CHAU THOMAS, MAURER FRANK e MELNIK GRIGORI. Compartilhamento de conhecimento: Métodos Ágeis vs. Métodos Tayloristas. (WETICE'03) Anais do Twelfth IEEE Workshop Internacional sobre Tecnologias Habilitadoras: Infraestrutura para Empresas Colaborativas, 2003.



TEXTO 2

Analista de Informática Legislativa - Senado Federal – FGV

Read text II and answer questions 36 to 40.

Leia o texto II e responda as questões 36 a 40.

TEXT II

"The Tech Product Network is an information and knowledge portal that showcases products and information geared specifically toward making the jobs of law enforcement and corrections officers easier, safer, and more efficient," says Steve Morrison, vice president of the WVHTC Foundation's Public Safety and Homeland Security Group and interim director of OLETC. "For vendors and technologists, it offers an opportunity for significant exposure."

Through the site, Morrison says, law enforcement and corrections officers have ready access to information in a variety of formats on numerous technologies and products geared specifically toward their jobs. The site offers in-depth, validated assessments of various technologies performed by officers in the field. A calendar of events lists important industry happenings and technology-specific events posted by vendors. Registered users also receive e-mail notifications of new products and events that match their specified interests. In addition, the site offers discussion forums on products and industry-related technology issues and needs that give users a chance to ask questions regarding products and receive feedback.²

(from <http://www.justnet.org/TechBeat%20Files/tpn.pdf> retrieved on September 23rd, 2008)

Comentários:

36 The main aim of "The Tech Product Network" is to

- (A) devise software.
- (B) sell courses.
- (C) help specialists.
- (D) list lawsuits.
- (E) prevent accidents.

36 The main aim of "The Tech Product Network" is to



36 O principal objetivo da "Rede de Produto Tecnológico" é

(A) devise software. = planejar softwares

Em nenhum momento o texto diz que o objetivo mais importante da rede é planejar ou inventar programas (software). Errada.

(B) sell courses. = vender cursos

O que o texto diz é que o site oferece fóruns de discussão sobre questões de tecnologia e produtos relacionados com a indústria. Não se trata de venda de cursos. Opção errada.

(C) help specialists. = ajudar especialistas

"The Tech Product Network is an information and knowledge portal that showcases products and information geared specifically toward making the jobs of law enforcement and corrections officers easier, safer, and more efficient"

"A Rede do Produto Tecnológico é um portal de informação e conhecimento que apresenta produtos e informações voltados especificamente para fazer os trabalhos da polícia e de agentes penitenciários mais fáceis, mais seguros e mais eficientes"

O segmento do texto deixa bem claro que a rede ajuda profissionais como policiais e agentes penitenciários. Essa é a opção correta.

(D) list lawsuits. = listar ações judiciais

O texto diz que um calendário de eventos lista acontecimentos importantes da indústria e eventos específicos de tecnologia postadas por vendedores. Não se especifica se ações judiciais fazem parte das informações. Errada.

(E) prevent accidents. = prevenir acidentes

A partir do momento que o site ajuda os especialistas da Segurança Pública, logicamente se prevenir acidentes é uma das consequências. Isso acontece pois o trabalho deles se torna mais



fáceis, mais seguros e mais eficientes. Esse não é o motivo principal, faz parte do conjunto. Errada.

GABARITO: C

37 The expression that could replace "geared toward" in "geared specifically toward their jobs" (line 12) is

- (A) designed for.
- (B) ruled by.
- (C) submitted to.
- (D) descriptive of.
- (E) registered for.

37 The expression that could replace "geared toward" in "geared specifically toward their jobs" (line 12) is

37 A expressão que poderia substituir "voltados para" em "voltados especificamente para os seus empregos" (linha 12) é

(A) designed for. = **projetados**

Through the site, Morrison says, law enforcement and corrections officers have ready access to information in a variety of formats on numerous technologies and products **geared** specifically toward their jobs.

Através do site, diz Morrison, policiais e agentes penitenciários têm pronto acesso a informações em uma variedade de formatos em várias tecnologias e produtos **voltados** especificamente para os seus empregos.

Gear = preparar, aprontar, voltar para, direcionar para, ajustar para = **design** = projetar, criar, inventar, planejar;

Observe que o verbo destacado no enunciado e aquele do texto são sinônimos. A maioria das questões vai ser assim. Portanto, é relevante que você conheça não apenas o significado das



palavras, mas seus sinônimos em inglês. Tanto faz usar um como outro, isso não vai alterar a interpretação do texto. Essa é a opção correta.

(B) ruled by. = **regidos por**

O verbo **to rule** tem vários significados. Quando seguido pela preposição **by** significa governado ou regido por. Não tem nada a ver com o significado pedido. Errada.

(C) submitted to. = **submetidos a**

A frase se tornaria incoerente por que os produtos não são submetidos aos empregos. Errada.

(D) descriptive of. = **informativos, descritivos**

...and products **descriptive of** specifically toward their jobs.

...e produtos **informativos** especificamente para os seus empregos.

Observe que essa é a única opção que não tem a terminação ED. Isso deixaria o texto incoerente. Opção errada.

(E) registered for. = **registrados para**

Não se trata de registro de produtos. Errada.

GABARITO: A

38 In "Through the site" (line 9) Through can be replaced by

(A) According to.

(B) As regards.

(C) In relation to.

(D) By means of.



(E) In spite of.

38 In "Through the site" (line 9) Through can be replaced by

38 Em "Através do site" (linha 9) Através pode ser substituído por

(A) According to. = De acordo com

Não se está mencionando algo que foi visto no site. Errada.

(B) As regards. = Em relação a

Não se está dando uma opinião sobre o site. Errada.

(C) In relation to. = Referente a

Não se está citando nenhuma informação que seja referente ao site. Errada.

(D) By means of. = Por meio do

Through/By means of the site, Morrison says, law enforcement and corrections officers have ready access to information in a variety of formats on numerous technologies and products geared specifically toward their jobs.

Através/Por meio do site, diz Morrison, as autoridades policiais e os agentes penitenciários têm pronto acesso a informações em uma variedade de formatos em várias tecnologias e produtos voltados especificamente para os seus empregos.

Through = através, por todo = **By means of** = por meio de

Os conectivos podem substituir um ao outro sem alterar a compreensão textual pois são sinônimos. Essa é a correta.

(E) In spite of. = Apesar de que



Trata-se de um conectivo que expressa contraste entre o que foi dito antes e depois. Errada.

GABARITO: D

39 The underlined word in "products and events that match their specific interests" (line 17) means

- (A) reflect.
- (B) characterize.
- (C) suit.
- (D) illuminate.
- (E) resemble.



39 The underlined word in "products and events that match their specific interests" (line 17) means

39 A palavra grifada em "produtos e eventos que correspondem aos seus interesses específicos." (linha 17) significa

- (A) reflect. = **refletem**
- (B) characterize. = **caracterizam**
- (C) suit. = **adaptam-se**
- (D) illuminate. = **iluminam**
- (E) resemble. = **assemelham-se, parecem**

Registered users also receive e-mail notifications of new products and events that **match / suit** their specified interests.

Usuários registrados nos EUA também recebem notificações por correio eletrônico de novos produtos e eventos que **correspondem/adaptam-se** aos seus interesses específicos.



Match = combinar com, corresponder, emparelhar = **suit** = adaptar a, satisfazer as necessidades, servir para;

Não seria coerente dizer que os produtos e eventos refletem, caracterizam, iluminam ou parecem com os interesses específicos deles. O correto é que eles se correspondem / adaptam-se ou satisfazem os interesses deles.

GABARITO: C

40 Instead of **In addition** in "In addition, the site offers discussion forums" (line 18), the author could have kept the same meaning by using

- (A) Thus.
- (B) Conversely.
- (C) Fittingly.
- (D) Therefore.
- (E) Moreover.

40 Instead of **In addition** in "In addition, the site offers discussion forums" (line 18), the author could have kept the same meaning by using

40 Em vez de **Além disso**, em "Além disso, o site oferece fóruns de discussão" (linha 18), o autor poderia ter mantido o mesmo significado usando

(A) Thus. = **assim, desse modo** e (D) Therefore. = **portanto, dessa maneira**

Os conectivos são sinônimos e só por isso nenhum poderia ser a resposta, senão daria recurso. São conectivos usados para expressar resultado.

(B) Conversely. = **contrariamente**

Esse advérbio ou marcador de discurso expressa contradição e não cabe no lugar do outro na frase. Errada.

(C) Fittingly. = **convenientemente, de modo apropriado**



Esse advérbio ou marcador de discurso explicativo e não cabe no lugar do outro na frase. Errada.

(E) Moreover. = **além disso**

In addition/Moreover, the site offers discussion forums on products and industry-related technology issues and needs that give users a chance to ask questions regarding products and receive feedback.

Além disso, o site oferece fóruns de discussão sobre questões de tecnologia e produtos relacionados com a indústria e as necessidades que dão aos usuários a chance de fazer perguntas sobre produtos e receber feedback.

In addition = **além disso**, **além do mais** = **moreover** = **além disso**, **ademais**

Memorize esses conectivos, pois caem aos montes em textos. Tanto faz usarmos um como o outro, não alteraria a compressão textual. São sinônimos. Essa é a opção correta.

GABARITO: E

Dica: Para memorizar o conectivo **Moreover**, lembre que ele é formado de duas palavras: **More** (mais) e **Over** (mais de) = **adição**.

Translation

"The Tech Product Network is an information and knowledge portal that showcases products and information geared specifically toward making the jobs of law enforcement and corrections officers easier, safer, and more efficient," says Steve Morrison, vice president of the WVHTC Foundation's Public Safety and Homeland Security Group and interim director of OLETC. "For vendors and technologists, it offers an opportunity for significant exposure."

"A Rede de Produto Tecnológico é um portal de informação e conhecimento que apresenta produtos e informações voltados especificamente para facilitar os trabalhos das autoridades policiais e dos agentes penitenciários, deixando-os mais seguros e mais eficientes", diz Steve Morrison, vice-presidente de Segurança Pública da Fundação WVHTC e Grupo de Segurança



Nacional e diretor interino do OLETC. "Para os fornecedores e tecnólogos, oferece uma oportunidade significativa para exposição."

Through the site, Morrison says, law enforcement and corrections officers have ready access to information in a variety of formats on numerous technologies and products geared specifically toward their jobs. The site offers in-depth, validated assessments of various technologies performed by officers in the field. A calendar of events lists important industry happenings and technology-specific events posted by vendors.

Através do site, diz Morrison, as autoridades policiais e os agentes penitenciários têm pronto acesso a informações em uma variedade de formatos em várias tecnologias e produtos voltados especificamente para os seus empregos. O site oferece em profundidade, as avaliações validadas de diversas tecnologias realizadas por autoridades no campo. Um calendário de eventos lista acontecimentos importantes da indústria e eventos específicos de tecnologia postadas por fornecedores.

Registered users also receive e-mail notifications of new products and events that match their specified interests. In addition, the site offers discussion forums on products and industry-related technology issues and needs that give users a chance to ask questions regarding products and receive feedback.

(from <http://www.justnet.org/TechBeat%20Files/tpn.pdf> retrieved on September 23rd, 2008)

Usuários registrados nos EUA também recebem notificações por correio eletrônico de novos produtos e eventos que correspondem aos seus interesses específicos. Além disso, o site oferece fóruns de discussão sobre questões de tecnologia e produtos relacionados com a indústria e as necessidades que dão aos usuários a chance de fazer perguntas sobre produtos e receber feedback.



TEXTO 3

Assessor Técnico de Informática – Administrador de Banco de Dados - AOCP

HOW TO INSTALL ADOBE READER 6

1. Uninstall all previous versions of Adobe Reader.
 - a. Click "Start" > "Control Panel" > "Add/Remove Programs".
 - b. Select "Adobe Reader X.x", where X.x is a previous version.
 - c. Click on the "Remove" button and follow all prompts to uninstall.
 - d. Repeat for each previous version found.
2. Determine your version of Microsoft Windows.
 - a. Click Start, then right-click on "My Computer".
 - b. Select "Properties" from the sub-menu.
 - c. The properties dialog will display your version of Windows, for example:

NOTE: Your computer must have at least Microsoft Windows 98 Second Edition installed to use Adobe Reader 6. If you are using Microsoft Windows 98 or Windows 95, you will not be able to use Adobe Reader 6. In this case, please install Adobe Reader 5, which will automatically be chosen for you in the following steps. Note that you may observe peculiar behavior with Adobe Reader 5 on the NRS website, but without any version of Adobe Reader, you will not be able to open and download NRS forms.

Answer the following questions according to the text above:

Responda as questões seguintes de acordo com o texto acima:

QUESTÃO 24

Quando temos um texto com instruções, ele será muito provavelmente disposto no Imperativo, que é habitualmente apresentado em forma de comandos. Identifique nas sentenças abaixo a alternativa no "Modo Imperativo":



- (A) Susan, could you please save the file I have typed on the computer?
- (B) Mary doesn't want to scan and save all the pictures I have told her.
- (C) Click on the "Remove" button and follow all prompts to uninstall.
- (D) We repeated the same action for each previous version we've found.
- (E) They must have at least Microsoft Windows 98 Second Edition installed.

QUESTÃO 24

Quando temos um texto com instruções, ele será muito provavelmente disposto no Imperativo, que é habitualmente apresentado em forma de comandos. Identifique nas sentenças abaixo a alternativa no "Modo Imperativo":

- (A) Susan, could you please save the file I have typed on the computer? - [Susana, você poderia por favor salvar o arquivo que digitei em seu computador?](#)

Na frase é feito um pedido de forma educada. O uso da palavra *please* (por favor) e do verbo modal *could* (poderia) indicam claramente que a frase não está no modo Imperativo.

- (B) Mary doesn't want to scan and save all the pictures I have told her. - [A Maria não quer escanear e salvar todas as fotos que pedi a ela.](#)

A frase está na negativa do tempo verbal Presente Simples. Errada.

- (C) Click on the "Remove" button and follow all prompts to uninstall. - [Clique no botão "Remover" e siga todos os prompts para desinstalar.](#)

O imperativo é uma forma verbal que é usada para dar ordens, instruções, conselhos, encorajamento, etc. É formada usando o infinitivo base do verbo (sem o *to*). Não se precisa de um sujeito. Na frase temos dois verbos no Imperativo: *click* (clique) e *follow* (siga). Essa é a opção correta.

- (D) We repeated the same action for each previous version we've found. - [Repetimos a mesma ação para cada versão anterior que encontramos.](#)



A frase está na afirmativa. Não se é dado nenhum comando. Errada.

(E) They must have at least Microsoft Windows 98 Second Edition installed. - Eles devem/precisam ter pelo menos o Microsoft Windows 98 Second Edition instalado.

Na frase é usado o modal *must* (dever/precisar/ter que) para indicar uma obrigação. Não se trata do modo Imperativo. Errada.

GABARITO: C

QUESTÃO 25

MUST é um auxiliar modal que indica que algo

- (A) é facultativo.
- (B) é opcional.
- (C) é desnecessário.
- (D) é sugerido.
- (E) é obrigatório.

QUESTÃO 25

MUST é um auxiliar modal que indica que algo

- (A) é facultativo. e (B) é opcional.

Ambas opções indicam a mesma coisa e só por isso nenhuma delas pode ser a resposta. Erradas.

- (C) é desnecessário.

Uma das expressões que se usa para dizer que algo é desnecessário é "Don't need" (Não precisa). Errada.

- (D) é sugerido.



Para fazer sugestões ou dar conselho se usa os modais *could* (poderia/podia) e *should* (deveria). Errada.

(E) é obrigatório.

Quando o *must* é equivalente ao *have to* ele é usado para expressar uma obrigação. Essa é a opção correta.

GABARITO: E



QUESTÃO 26

Na sentença: If you are using Microsoft Windows 98 or Windows 95, you will not be able to use Adobe Reader, a parte sublinhada esclarece que

- (A) não será possível ao usuário utilizar-se do programa.
- (B) será possível ao usuário utilizar-se do programa.
- (C) somente será possível ao usuário utilizar-se do programa mais tarde.
- (D) são necessários outros pré-requisitos para que o usuário venha a utilizar-se do programa.
- (E) não será possível ao programa a utilização do usuário.

QUESTÃO 26

Na sentença: If you are using Microsoft Windows 98 or Windows 95, you will not be able to use Adobe Reader, a parte sublinhada esclarece que

- (A) não será possível ao usuário utilizar-se do programa.

If you are using Microsoft Windows 98 or Windows 95, **you will not be able to use Adobe Reader 6.**



Se você estiver usando o Microsoft Windows 98 ou Windows 95, **não poderá usar o Adobe Reader 6.**

Able – ser capaz de, conseguir

Observe que a frase em destaque está na negativa quanto à capacidade do usuário de usar o programa. Essa é a opção correta.

(B) será possível ao usuário utilizar-se do programa.

A opção expressa o oposto do que diz o texto. Errada.

(C) somente será possível ao usuário utilizar-se do programa mais tarde.

O texto diz que ele não poderá utilizá-lo independente de tempo. Errada.

(D) são necessários outros pré-requisitos para que o usuário venha a utilizar-se do programa.

Cuidado! O que o enunciado pede é a análise da parte grifada. Nessa parte não se fala de outros requisitos. Errada.

(E) não será possível ao programa a utilização do usuário.

É o usuário que usa o programa e não o programa que usa o usuário. Errada.

GABARITO: A



Translation

HOW TO INSTALL ADOBE READER 6

COMO INSTALAR O ADOBE READER 6

1. Uninstall all previous versions of Adobe Reader.

1. Desinstale todas as versões anteriores do Adobe Reader.

a. Click "Start" > "Control Panel" > "Add/Remove Programs".

b. Select "Adobe Reader X.x", where X.x is a previous version.

c. Click on the "Remove" button and follow all prompts to uninstall.

d. Repeat for each previous version found.

a. Clique "Início" – "Painel de Controle" – "Adicionar/Remover Programas".

b. Selecione "Adobe Reader Xx", onde Xx é a versão anterior.

c. Clique na tecla "Remover" e siga todos os prompts para desinstalá-lo.

d. Repita os passos para cada versão anterior encontrada.

2. Determine your version of Microsoft Windows.

2. Determine sua versão do Microsoft Windows.

a. Click Start, then right-click on "My Computer".

b. Select "Properties" from the sub-menu.

c. The properties dialog will display your version of Windows, for example:

a. Clique Início, depois clique no lado direito do mouse em "Meu computador".

b. Selecione "Propriedades" do sub-menu.

c. A caixa de diálogo de propriedades exibirá sua versão do Windows, por exemplo:

NOTE: Your computer must have at least Microsoft Windows 98 Second Edition installed to use Adobe Reader 6. If you are using Microsoft Windows 98 or Windows 95, you will not be able to use Adobe Reader 6.



NOTA: O computador deve ter pelo menos o Microsoft Windows 98 Second Edition instalado para usar o Adobe Reader 6. Se você estiver usando o Microsoft Windows 98 ou Windows 95, não poderá usar o Adobe Reader 6.

In this case, please install Adobe Reader 5, which will automatically be chosen for you in the following steps. Note that you may observe peculiar behavior with Adobe Reader 5 on the NRS website, but without any version of Adobe Reader, you will not be able to open and download NRS forms.

Nesse caso, por favor instale o Adobe Reader 5, que será escolhido automaticamente para você nas etapas a seguir. Observe que você pode observar um comportamento peculiar com o Adobe Reader 5 no site da NRS, mas sem nenhuma versão do Adobe Reader, você não poderá abrir e baixar formulários NRS.



TEXTO 4

Analista de Projetos – Agronomia - AOCP

Mr. Law's invention

Less than a year ago the judges on the reality programme Dragon's Den rejected his invention. Now inventor Rob Law is having the last laugh after a product considered "worthless" on the BBC television programme for young entrepreneurs has proved a huge commercial hit.

Mr. Law, 29, from Bath, spent 11 years – and 17,000 pounds of his own money – refining his design for a wheelie suitcase, which doubles up as a child's ride-on toy. The plastic Trunki case is designed to allow youngsters aged three to six to take their own bag on holiday – and sit on it when they are tired. But when Mr. Law appeared on Dragons' Den last September, he was given a hard time by the famously unfriendly panel of investors.

Businessman Theo Paphitis ridiculed the product after managing to pull off one of the straps. His colleague Deborah Meadon, head of a holiday firm, declared bluntly that there was no market



for the case. And the notoriously brusque tele-communications tycoon Peter Jones declared: "I meet people like you all the time – you think you have something. I tell you, you don't". The panel declined Mr. Law's offer to give up 10 percent of his new company in return for a 100,000 pounds investment – an offer which valued the firm at 1 million.

However, it now appears that the experts were wrong. After a succession of positive press reviews, Mr. Law has sold 85,000 of his trunki suitcases. It is marketed in 22 countries via a network of distributors. Retailing at 25 pounds, it has proved a hit at several high street stores. Mr Law said: "When I went on to the programme I was full of confidence that I was going to get the investment I needed. But they were rude and obnoxious and just focused on the strap, which was actually something that was easily fixed. I was terrified that by appearing on the programme I may have ruined my company before it even started. But afterwards we had loads of hits on the website from people who said they thought it was a brilliant idea. Now I am absolutely delighted to have proved the Dragons wrong. It just goes to show you should never give up.

Mr. Law also revealed that during filming he managed to sell two of the suitcases to Australian panellist Richard Farleigh, who wanted to invest 100,000 pounds in return for half of the company. But Mr. Law rejected the deal. He declined to say exactly how much the company – which is 100% owned by him - is now worth, but said it was more than a million.

Adapted from New English File Upper, Oxford, 1996)

Comentários:

31. Read the text above and choose the best alternative.

The general and final verdict about Law's invention was...

- (A) it was just another funny toy.
- (B) they didn't trust his invention as a great potential launch.
- (C) they thought his invention would be a commercial success.
- (D) they didn't think he would be able to correct the product flaw.
- (E) it was simply another idea presented by a funny inventor.

31. Read the text above and choose the best alternative.

31. Leia o texto acima e escolha a melhor alternativa.



The general and final verdict about Law's invention was...

O veredito geral e final sobre a invenção de Law foi ...

(A) it was just another funny toy. - **era apenas outro brinquedo esquisito.**

Em nenhum momento o texto aponta que esse foi o motivo do veredito geral e final. Errada.

(B) they didn't trust his invention as a great potential launch. - **eles não confiaram na invenção dele como sendo um lançamento promissor.**

Less than a year ago the judges on the reality programme Dragon's Den rejected his invention.

Menos de um ano atrás, os juízes do reality show Dragon's Den rejeitaram sua invenção.

Quando esse tipo de programa rejeita uma invenção é por que não confiam no produto como sendo algo vendável e promissor no comércio. Essa é a opção correta.

(C) they thought his invention would be a commercial success. - **eles pensaram que a invenção dele seria um sucesso comercial.**

Pelo contrário, eles acharam que seria um fracasso. Errada.

(D) they didn't think he would be able to correct the product flaw. - **eles não acharam que ele seria capaz de corrigir a falha do produto.**

Embora o problema com a alça tenha sido mencionado no texto, esse não foi o veredito geral e final sobre a invenção. Errada.

(E) it was simply another idea presented by a funny inventor. - **foi simplesmente mais uma ideia apresentada por um estranho inventor.**

Essa não é a melhor alternativa para descrever o veredito final pois está muito vaga. Errada.



GABARITO: B

32. Peter Jones thought that

- (A) he had seen that invention before.
- (B) other people had had a similar idea on the case.
- (C) Rob hadn't had an idea that would be well taken by parents.
- (D) it was a good idea, but it was not the right commercial moment for it.
- (E) he had to correct the product's flaw first. Then, represent the product to the judges.

32. Peter Jones thought that

32. Peter Jones pensou que

- (A) he had seen that invention before. - Ele tinha visto aquela invenção antes.

Pelo contrário, a opção expressa o oposto do que diz o texto. Errada.

- (B) other people had had a similar idea on the case. - outras pessoas tinham tido uma ideia similar do produto.

And the notoriously brusque tele-communications tycoon Peter Jones declared: "I meet people like you all the time – you think you have something. I tell you, you don't".

E o notoriamente brusco magnata da tele-comunicação Peter Jones declarou: "Eu encontro pessoas como você o tempo todo - você acha que tem alguma coisa. Eu te digo, você não tem".

Ao dizer que sempre encontrava outras pessoas como ele, Peter Jones quis dizer que outras pessoas tinham tido uma ideia similar do produto. Essa é a opção correta.

- (C) Rob hadn't had an idea that would be well taken by parents. - Rob não tinha tido uma ideia que seria bem aceita pelos pais.

Peter Jones não mencionou o fator "pais". Errada.



(D) it was a good idea, but it was not the right commercial moment for it. - **foi uma boa ideia, mas não era o momento comercial certo para ela.**

Ele não achou que fosse uma boa ideia. Errada.

(E) he had to correct the product's flaw first. Then, represent the product to the judges. - **ele tinha que corrigir a falha do produto primeiro. Depois, apresentar o produto aos juízes.**

Em nenhum momento ele mencionou que ele deveria corrigir primeiro a falha do produto. Ele apenas o rejeitou. Errada.

GABARITO: B

33. What Rob was initially looking for was?

- (A) An exchange of 100,000 pounds for 10% share of his company.
- (B) To be given 1 million pounds for this idea and future company.
- (C) A loan of 100,000 so that he could have the suitcases manufactured.
- (D) A 1 million investment in what would be in his opinion a great success.
- (E) A 10% investment in what would come to be a 100,000 pounds company.

33. What Rob was initially looking for was?

33. O que Rob estava inicialmente procurando?

(A) An exchange of 100,000 pounds for 10% share of his company. - **(A) Uma troca de 100.000 libras por 10% de participação de sua empresa.**

The panel declined Mr. Law's offer to give up 10 percent of his new company in return for a 100,000 pounds investment – an offer which valued the firm at 1 million.

O grupo recusou a proposta de Law de desistir de 10% de sua nova empresa em troca de um investimento de 100 mil libras - uma oferta que avaliou a empresa em 1 milhão.

Esse segmento do texto deixa bem claro que essa é a opção correta.



(B) To be given 1 million pounds for this idea and future company. - (B) Receber 1 milhão de libras por esta ideia e futura empresa.

O texto cita 1 milhão para indicar o valor estimado da empresa. Errada.

(C) A loan of 100,000 so that he could have the suitcases manufactured. - (C) Um empréstimo de 100.000 para que ele pudesse ter as malas fabricadas.

Ele não estava inicialmente procurando empréstimo, e sim investimento. Errada.

(D) A 1 million investment in what would be in his opinion a great success. - (D) Um investimento de 1 milhão no que seria em sua opinião um grande sucesso.

Ele procurava um investimento de 100.000 não de 1 milhão. Errada.

(E) A 10% investment in what would come to be a 100,000 pounds company. - (E) Um investimento de 10% no que viria a ser uma empresa de 100.000 libras.

A empresa viria a ser 1 milhão e não 100 mil. Errada.

GABARITO: A

34. Rob felt that the judges

(A) could have fixed the strap on his case.

(B) ruined his company even before it was started.

(C) could have treated him very rudely and impolitely.

(D) didn't mock him for what he thought could be a great product.

(E) concentrated on a single feature of his suitcase.

34. Rob felt that the judges

34. Rob achou que os juízes



(A) could have fixed the strap on his case. - **deveriam ter consertado a alça da sua mala.**

Pelo contrário, eles é que acharam que Rob deveria ter consertado a alça. Errada.

(B) ruined his company even before it was started. - **arruinaram a empresa dele até mesmo antes de ela ter começado.**

O próprio Rob estava com medo de que, ao aparecer no programa, eu poderia ter arruinado sua empresa antes mesmo de começar. Errada.

(C) could have treated him very rudely and impolitely. - **poderiam tê-lo tratado muito rudemente e sem educação.**

Não é que poderiam, eles o fizeram. Errada.

(D) didn't mock him for what he thought could be a great product. - **não zombaram dele pelo o que ele achou que poderia ser um ótimo produto.**

Pelo contrário, ele achou que foi ridicularizado. Errada.

(E) concentrated on a single feature of his suitcase. - **concentraram-se em uma simples característica da mala dele.**

But they were rude and obnoxious and just focused on the strap, which was actually something that was easily fixed.

Mas eles foram rudes e desagradáveis e apenas focaram na alça, que na verdade era algo que era facilmente consertado.

O segmento acima deixa bem claro que essa é a opção correta.

GABARITO: E

35. One of the judges



- (A) invested 100% of what Mr. Law asked in his company.
- (B) gave Mr. Law the credit he needed for launching his product.
- (C) offered to buy the company he was about to create.
- (D) bought his product.
- (E) suggested him to try another career than of an inventor.

35. One of the judges

35. Um dos juízes

(A) invested 100% of what Mr. Law asked in his company. - **investiu 100% do que Law pediu na sua empresa.**

Nenhum dos juízes fez esse investimento. Errada.

(B) gave Mr. Law the credit he needed for launching his product. - **deu a Law o crédito que ele pediu por lançar seu produto.**

Nenhum deles deu o que ele pediu. Errada.

(C) offered to buy the company he was about to create. - **ofereceu-se para comprar a empresa que ele estava para criar.**

Não houve nenhuma oferta de compra da empresa. Errada.

(D) bought his product. - **comprou seu produto.**

Mr. Law also revealed that during filming he managed to sell two of the suitcases to Australian panellist Richard Farleigh, who wanted to invest 100,000 pounds in return for half of the company

Law também revelou que durante as filmagens ele conseguiu vender duas das malas para o membro da comissão australiano Richard Farleigh, que queria investir 100 mil libras em troca de metade da empresa.



O segmento deixa em claro que um dos juízes comprou o produto dele. Essa é a opção correta.

(E) suggested him to try another career than of an inventor. - **sugeriu a ele tentar outra carreira do que a de inventor.**

Não foi dada essa sugestão. Errada.

GABARITO: D

Translation

Mr. Law 's invention

A invenção do Sr. Law

Less than a year ago the judges on the reality programme Dragon's Den rejected his invention. Now inventor Rob Law is having the last laugh after a product considered "worthless" on the BBC television programme for young entrepreneurs has proved a huge commercial hit.

Menos de um ano atrás, os juízes do reality show *Dragon's Den* rejeitaram sua invenção. Agora, o inventor Rob Law provou que quem rir por último ri melhor, depois que um produto considerado "sem valor" no programa de televisão da BBC para jovens empreendedores provou ser um grande sucesso comercial.

Mr. Law, 29, from Bath, spent 11 years – and 17,000 pounds of his own money – refining his design for a wheelie suitcase, which doubles up as a child's ride-on toy. The plastic Trunki case is designed to allow youngsters aged three to six to take their own bag on holiday – and sit on it when they are tired. But when Mr. Law appeared on Dragons' Den last September, he was given a hard time by the famously unfriendly panel of investors.

Law, 29 anos, de Bath, gastou 11 anos - e 17.000 libras de seu próprio dinheiro - refinando seu design para uma mala com rodas que funciona como um brinquedo de criança. A caixa de plástico da Trunki foi projetada para permitir que os jovens de três a seis anos possam levar suas próprias malas de férias, e sentarem-se quando estiverem cansados. Mas quando o Sr. Law apareceu no Dragons' Den em setembro passado, ele foi criticado pelo famoso grupo de investidores.



Businessman Theo Paphitis ridiculed the product after managing to pull off one of the straps. His colleague Deborah Meadon, head of a holiday firm, declared bluntly that there was no market for the case. And the notoriously brusque tele-communications tycoon Peter Jones declared: "I meet people like you all the time – you think you have something. I tell you, you don't". The panel declined Mr. Law's offer to give up 10 percent of his new company in return for a 100,000 pounds investment – an offer which valued the firm at 1 million.

O empresário Theo Paphitis ridicularizou o produto depois de conseguir tirar uma das tiras. Sua colega Deborah Meadon, chefe de uma empresa de férias, declarou abertamente que não havia mercado para o produto. E o notoriamente brusco magnata da tele-comunicação Peter Jones declarou: "Eu encontro pessoas como você o tempo todo - você acha que tem alguma coisa. Eu te digo, você não tem". O grupo recusou a proposta de Law de desistir de 10% de sua nova empresa em troca de um investimento de 100 mil libras - uma oferta que avaliou a empresa em 1 milhão.

However, it now appears that the experts were wrong. After a succession of positive press reviews, Mr. Law has sold 85,000 of his trunki suitcases. It is marketed in 22 countries via a network of distributors. Retailing at 25 pounds, it has proved a hit at several high street stores. Mr Law said: "When I went on to the programme I was full of confidence that I was going to get the investment I needed. But they were rude and obnoxious and just focused on the strap, which was actually something that was easily fixed.

Mas, agora parece que os experts estavam errados. Depois de uma sucessão de críticas positivas à imprensa, Law vendeu 85 mil de suas malas trunki. O produto está sendo comercializado em 22 países através de uma rede de distribuidores. É vendido a varejo por 25 libras, provou ser um sucesso em várias lojas populares. Law disse: "Quando entrei no programa, estava confiante de que conseguiria o investimento de que precisava. Mas eles foram rudes e desagradáveis e apenas focaram na alça, que na verdade era algo que era facilmente consertado.

I was terrified that by appearing on the programme I may have ruined my company before it even started. But afterwards we had loads of hits on the website from people who said they thought it was a brilliant idea. Now I am absolutely delighted to have proved the Dragons wrong. It just goes to show you should never give up.

Eu estava com medo de que, ao aparecer no programa, eu possa ter arruinado minha empresa antes mesmo de começar. Mas depois tivemos muitos acessos no site de pessoas que disseram ter pensado que era uma ideia brilhante. Agora estou absolutamente feliz por ter provado que os Dragões estão errados. Isso só serve para mostrar que você nunca deve desistir.



Mr. Law also revealed that during filming he managed to sell two of the suitcases to Australian panellist Richard Farleigh, who wanted to invest 100,000 pounds in return for half of the company. But Mr. Law rejected the deal. He declined to say exactly how much the company – which is 100% owned by him - is now worth, but said it was more than a million.

Adapted from New English File Upper, Oxford, 1996)

Law também revelou que durante as filmagens ele conseguiu vender duas das malas para o membro da comissão australiano Richard Farleigh, que queria investir 100 mil libras em troca de metade da empresa. Mas o Sr. Law rejeitou o acordo. Ele se recusou a dizer exatamente o quanto vale a empresa agora, a qual é 100% de sua propriedade, mas dizem que é mais de um milhão.

(Adaptado de New English File Upper, Oxford, 1996)

TEXTO 5

TÉCNICO LEGISLATIVO – SENADO FEDERAL - FGV

Read text I and answer questions 01 to 06.

Leia o texto I e responda as questões 01 a 06.

Beware the power of the blog

Companies may not like blogs, but if they ignore them they may be inviting some PR disasters. The number of blogs on the internet is doubling every five months, according to blog-tracking site Technorati. The total is now around 20 million, with around 1.3 million posts made each day. Most are no more interesting than overhearing another person's telephone call, but there are exceptions that can have a remarkable impact.

(2145491/beware-power-blog)

(From <http://www.computing.co.uk/itweek/comment/>)

01 The function of the title of this text is to

(A) praise.

(B) warn.



- (C) complain.
- (D) cheer.
- (E) lament.

01 The function of the title of this text is to

01 A função do título deste texto é

- (A) praise = elogiar.
- (B) warn = avisar.
- (C) complain = reclamar.
- (D) cheer = aplaudir.
- (E) lament =lamentar.

Esta questão explora o conhecimento do concursando quanto ao vocabulário, o título do texto é : "Beware the power of the blog"= "Cuidado com o poder do blog".

Como você acabou de observar acima na tradução da questão, fica bem claro que a opção que expressa exatamente o que o título do texto diz é a opção B) warn. O título do texto não está elogiando, reclamando, aplaudindo ou lamentando. Observe abaixo os sinônimos:

Beware = acautelar-se, ter cuidado com, estar alerta com= warn= avisar, admoestar, informar, acautelar, notificar, alertar, exortar

GABARITO: B

02 According to the text, blogs are

- (A) selling.
- (B) increasing.
- (C) diminishing.
- (D) agitating.
- (E) contaminating.



02 According to the text, blogs are

02 Segundo o texto, os blogs estão

- (A) selling = **vendendo**.
- (B) increasing = **crescendo**.
- (C) diminishing = **diminuindo**.
- (D) agitating = **agitando**.
- (E) contaminating = **contaminando**.

Tenho uma dica importante: ao observar as opções, você nota que existem duas opções que são opostas: B) increasing=**crescendo** e C) diminishing=**diminuindo**. Quando isto acontece, uma das duas é a verdadeira, ou seja não tem como ficar em dúvida entre essas duas. Vamos ao texto e observe o segmento abaixo:

"The number of blogs on the internet is doubling every five months, according to blog-tracking site Technorati. "

"O número de blogs na internet está dobrando a cada cinco meses, de acordo com o site de rastreamento de blog Technorati."

Observe o sinônimo: doubling= **dobrando**= increasing=**crescendo**

Embora até possa ser correto segundo as evidências, dizer que os blogs na internet estão vendendo= *selling*, contaminando= *contaminating* ou agitando= *agitating*, mas a resposta certa é aquela que é mostrada de forma clara no texto e esta é apresentada na opção B com um sinônimo de palavra como você acabou de observar acima.

GABARITO: B

03 The writer's opinion about blogs is that

- (A) they are all relevant.
- (B) nearly all of them are important.
- (C) some of them can be striking.
- (D) none of them are essential.



(E) most of them are crucial.

03 The writer's opinion about blogs is that

03 A opinião do escritor sobre os blogs é que

(A) they are all relevant. = **eles todos são importantes.**

(B) nearly all of them are important. = **quase todos eles são importantes.**

(C) some of them can be striking. = **alguns deles podem ser surpreendentes.**

(D) none of them are essential. = **nenhum deles é essencial.**

(E) most of them are crucial. = **a maioria deles é crucial.**

"Most are no more interesting than overhearing another person's telephone call, but there are exceptions that can have a remarkable impact."

"A maioria dos blogs não é mais interessante do que ouvir por acaso a conversa de alguém ao telefone, mas existem exceções que podem ter um impacto notável".

Remarkable = **único, singular, peculiar, extraordinário** = striking = **espetacular, surpreendente, excelente, proeminente**

Ao analisar um texto, sempre apegue-se às exceções. Como você pode observar no segmento do texto acima, não expressa que todos ou quase todos são importantes ou cruciais, também não diz que nenhum deles é essencial. O que diz é que embora a maioria seja pouco interessante, existem exceções que são surpreendentes, notáveis.

GABARITO: C

04 The underlined verb in "Companies may not like blogs" indicates

(A) prohibition.

(B) permission.

(C) prediction.

(D) possibility.

(E) persistence.



04 The underlined verb in "Companies may not like blogs" indicates

04 O verbo sublinhado em "As empresas podem não gostar de blogs" indica

- (A) prohibition = proibição.
- (B) permission = permissão.
- (C) prediction = previsão.
- (D) possibility = possibilidade.
- (E) persistence = persistência.

"Companies may not like blogs" = "As empresas podem não gostar de blogs"

Nesta questão observamos o que se chama de verbo composto, são dois verbos, um auxiliar=may e um principal=like. O verbo *may* é usado quando queremos exprimir uma probabilidade. Cuidado! O *may* também pode ser usado para se pedir permissão de algo:

May I ask you a question?

Posso lhe fazer uma pergunta?

Então a banca põe como uma das opções:

B: permission = permissão e se você não tiver bem preparado e atento pode se confundir na escolha da opção correta. Pois embora seja usado para pedir permissão, este não é o caso do segmento analisado na questão em pauta. Mas, você observa claramente que não é uma frase que exprime proibição, permissão, previsão ou persistência. Mas sim está exprimindo uma possibilidade. Pode ser que as empresas gostem de blogs ou pode ser que não.

GABARITO: D

05 In "Most are no more interesting" **most** refers to

- (A) blogs.
- (B) months.
- (C) exceptions.



(D) disasters.

(E) posts.

05 In "Most are no more interesting" **most** refers to

05 Em "A maioria não são mais interessantes" **a maioria** refere-se a

(A) blogs = diários virtuais.

"Most are no more interesting than overhearing another person's telephone call, but there are exceptions that can have a remarkable impact."

"A maioria dos blogs não são mais interessantes do que ouvir por acaso a conversa de alguém em uma chamada telefônica, mas existem exceções que podem ter um impacto notável."

Neste tipo de questão para que você tenha segurança na resposta, leia o contexto:

"The number of blogs on the internet is doubling every five months, according to blog-tracking site Technorati. The total is now around 20 million, with around 1.3 million posts made each day."

"O número de blogs na internet está dobrando a cada cinco meses, de acordo com o site rastreador de blogs Technorati. O total está agora em torno de 20 milhões, com aproximadamente 1.3 milhões de postagens por dia."

Observe que logo no início do parágrafo o personagem em pauta é blog. E no segundo período quando fala da quantidade, continua se referindo a ele, ou seja todo o parágrafo está se referindo ao assunto: blogs. Essa é a opção correta.

Opção B: months = meses

Indica a frequência com que os blogs estão aumentando, portanto não é a opção correta.

Opção C: exceptions = exceções

Observe que esta palavra depois do **but**=mas, separando totalmente do **most**=muitos/a maioria, fica bem claro que as exceções são justamente algo a parte daquilo que se diz que é a maioria. Então a opção também está incorreta.



Opção D: disasters = **desastres**

Esta palavra nem se encontra no parágrafo em análise, portanto está fora de cogitação quanto a ser a correta.

Opção E: posts = **mensagens postas**

Também não tem nada o que achar que "a maioria" se refere a elas, visto que esta é apenas uma informação secundária, de apoio ao expressar detalhes sobre o assunto em questão que são os blogs. Se o autor quisesse se referir à maioria dos posts, ele teria que dizer: "Most of the posts". Senão a mensagem ficaria dúbia e o texto não teria clareza. Já que ele estaria fugindo do assunto principal.

GABARITO: A

06 The opposite of the underlined word in "more interesting than" is

- (A) least.
- (B) most.
- (C) many.
- (D) less.
- (E) last.



06 The opposite of the underlined word in "more interesting than" is

06 O oposto da palavra sublinhada em "mais interessante do que" é

- (A) least = **o menos.**
- (B) most = **a maioria.**
- (C) many = **muitos.**



(D) less = **menos**.

(E) last = **último**.

Esta questão traz no seu enunciado um exemplo de um assunto que estudaremos durante o curso: Graus dos Adjetivos: "more interesting than" expressa um comparativo de superioridade. Mas como a palavra destacada é apenas more, vamos se ater a ela. O enunciado pede o oposto de more = mais, observe abaixo:

Opção A: least = **o menos**.

O **least** é um superlativo de inferioridade e o **more** é comparativo. Portanto, a opção A não atende ao que pede o enunciado, está incorreta.

Opção B: most = **o mais**.

É superlativo de superioridade, portanto **most** é o superlativo de **more** e não o seu oposto. Opção incorreta.

Opção C: many = **muitos**.

É um adjetivo que também é usado como quantificador e como você acabou de ver no seu significado, também não traduz o oposto de more, ao invés disso, este é seu comparativo. Opção Incorreta.

Opção D: less = **menos**.

É um comparativo de inferioridade. É exatamente o oposto ou antônimo de **more** = **mais**, comparativo de superioridade. Esta é a opção correta.

Opção E: last = **último**.

Essa é uma pegadinha! A Banca pôs uma palavra muito parecida com a opção A para confundir você. Opção incorreta.



GABARITO: D



Translation:

Beware the power of the blog

Cuidado com o poder do blog

Companies may not like blogs, but if they ignore them they may be inviting some PR disasters.

As empresas podem não gostar dos blogs (diários virtuais), mas se elas os ignorar, elas podem enfrentar algumas situações difíceis em Relações Públicas.

The number of blogs on the internet is doubling every five months, according to blog-tracking site Technorati. The total is now around 20 million, with around 1.3 million posts made each day. Most are no more interesting than overhearing another person's telephone call, but there are exceptions that can have a remarkable impact.

O número de blogs na internet está dobrando a cada cinco meses, de acordo com o site de rastreamento de blogs Technorati. O total é agora cerca de 20 milhões, com aproximadamente 1.3 milhões de posts feitos cada dia. A maioria dos blogs não é mais interessante do que ouvir por acaso a conversa de alguém em um telefonema, mas existem exceções que podem ter um impacto notável.



RESUMO

- Os Cognatos Verdadeiros são palavras em Inglês que parecem com palavras em Português na escrita e tem o mesmo significado.
- Os Cognatos Falsos são palavras em Inglês que parecem com palavras em Português na escrita, mas não tem o mesmo significado.
- Observe os cognatos verdadeiros e as palavras conhecidas no Texto pois eles serão de grande ajuda na Compreensão Textual.
- Uma importante técnica de Interpretação de Texto é primeiro ler a questão e depois ir ao texto.
- Observe na aula as palavras que são mais pertinentes à área do seu concurso e comece a fazer seu glossário pessoal.
- O que mais foi cobrado na aula de hoje foi Interpretação Textual. Esse assunto é visto em todos os textos.
- Marque as questões que não acertou para posterior revisão.
- Em segundo lugar, o que mais foi cobrado foi sinônimos de palavras.
- Outros assuntos importantes vistos foram verbos modais, tempos verbais e conectivos.



VOCABULÁRIOS

Vocabulário	Tradução
abroad	no exterior, fora do país
advantage	vantagem, benefício, ganho
avoid	evitar
cope with	lidar com, superar
court	tribunal
cutting edge	inovador, de ponta, avançado
development	desenvolvimento, progresso



entrepreneur	empresário, empreendedor
follow	seguir, acompanhar
hazard	perigo, risco
increase	aumentar, subir
law enforcement	autoridades policiais
manage	administrar, gerenciar
mistake	errar, confundir-se
partnership	parceria
rescue	resgate, salvamento; resgatar
research	pesquisa, estudo, análise
rise	subir, aumentar, elevar
role	papel, função, cargo
search	procurar
shrink	encolher, diminuir
sponsor	patrocinador
statement	declaração, comunicado
steal	roubar
surveillance	vigilância
threaten	ameaçar



Vocabulário	Sinônimo
abroad	overseas
advantage	benefit, gain
avoid	prevent



cope with	deal with
court	law court
cutting edge	advanced
development	progress
entrepreneur	businessperson, businessman
follow	track, proceed
hazard	danger
increase	rise
law enforcement	police
manage	carry off
mistake	misunderstand
partnership	cooperation
rescue	save, help
research	study
rise	go up
role	function, part
search	look for, seek
shrink	decrease
sponsor	patron
statement	declaration
steal	thieve
surveillance	vigilance
threaten	menace



LISTA DE QUESTÕES

Texto 1: Especialista de TIC - Construção de Software - PRODEB - INSTITUTO AOCP - 2018

Considere o seguinte texto para responder as próximas questões 49 e 50.

Team Composition

In a large organization, it is often the case that different roles emerge. In Tayloristic teams, these different roles are grouped together as a number of role-based teams each of which contains members of the same role. In contrast, agile teams use cross-functional teams. Such a team draws together individuals performing all defined roles. Rotations from one role to another are common. It is also possible to have highly specialized experts (for example, security analysts and usability engineers) shared among several teams in an organization.

One advantage to role-based teams is that teams whose work products are independent of each other can work in parallel as long as there is not much knowledge flow among the different functional sub-team. However, in knowledge-intensive software development that demands information flow from different functional sub teams, role-based teams tend to lead to islands of knowledge and difficulty in its sharing among all the teams. As hand-offs between teams usually are based on document flow, the knowledge of one team that is required by the other team must be externalized and documented. Although reviews try to minimize the knowledge loss, externalization and documentation processes cannot guarantee that all knowledge is captured and even if most of it was rigorously captured, there is still no guarantee or way to check its correctness till the project sign-off.

Cross-functional teams should be used to facilitate better knowledge transfer. This is especially the case for agile methods, since they are recommended to be used where there is a lot of uncertainty and unknown knowledge about the domain and system requirements, and the technologies to be used are new and unexplored.

Adaptado de: CHAU THOMAS, MAURER FRANK e MELNIK GRI- GORI. Knowledge Sharing: Agile Methods vs. Tayloristic Methods. (WETICE'03) Proceedings of the Twelfth IEEE International Workshop on Enabling Technologies: Infrastructure for Collaborative Enterprises, 2003.

49. According to the text, what should be an agile time?



- (A) It must consist of a Tayloristic team, grouping members of the same role within the same team.
- (B) It should be composed of a multidisciplinary team, in which role rotations are common including sharing specialists in several teams of the same organization.
- (C) It should not be a function-based team, since the working knowledge is independent of one another.
- (D) It must be multifunctional, since an agile team is recommended to be used in environments that do not have uncertainty about the knowledge that should be worked on.
- (E) It must be a Tayloristic team, since the documentation process ensures that all knowledge is captured.

50. What is the grammatical form of the word "Although" used in the second paragraph of the text?

- (A) Adverb.
- (B) Verb.
- (C) Conjunction.
- (D) Pronoun.
- (E) Substitutive.

Texto 2: Analista de Sistemas – Senado Federal – FGV

Read text II and answer questions 36 to 40.

TEXT II

"The Tech Product Network is an information and knowledge portal that showcases products and information geared specifically toward making the jobs of law enforcement and corrections officers easier, safer, and more efficient," says Steve Morrison, vice president of the WVHTC Foundation's Public Safety and Homeland Security Group and interim director of OLETC. "For vendors and technologists, it offers an opportunity for significant exposure."

Through the site, Morrison says, law enforcement and corrections officers have ready access to information in a variety of formats on numerous technologies and products geared specifically toward their jobs. The site offers in-depth, validated assessments of various technologies performed by officers in the field. A calendar of events lists important industry



happenings and technology-specific events posted by vendors. Registered users also receive e-mail notifications of new products and events that match their specified interests. In addition, the site offers discussion forums on products and industry-related technology issues and needs that give users a chance to ask questions regarding products and receive feedback.

(from <http://www.justnet.org/TechBeat%20Files/tpn.pdf> retrieved on September 23rd, 2008)

36 The main aim of "The Tech Product Network" is to

- (A) devise software.
- (B) sell courses.
- (C) help specialists.
- (D) list lawsuits.
- (E) prevent accidents.

37 The expression that could replace "geared toward" in "geared specifically toward their jobs" (line 12) is

- (A) designed for.
- (B) ruled by.
- (C) submitted to.
- (D) descriptive of.
- (E) registered for.

38 In "Through the site" (line 9) Through can be replaced by

- (A) According to.
- (B) As regards.
- (C) In relation to.
- (D) By means of.
- (E) In spite of.



39 The underlined word in “products and events that match their specific interests” (line 17) means

- (A) reflect.
- (B) characterize.
- (C) suit.
- (D) illuminate.
- (E) resemble.

40 Instead of In addition in “In addition, the site offers discussion forums” (line 18), the author could have kept the same meaning by using

- (A) Thus.
- (B) Conversely.
- (C) Fittingly.
- (D) Therefore.
- (E) Moreover.

Texto 3: Assessor Técnico de Informática – Administrador de Banco de Dados - AOCP

HOW TO INSTALL ADOBE READER 6

1. Uninstall all previous versions of Adobe Reader.
 - a. Click “Start” > “Control Panel” > “Add/Remove Programs”.
 - b. Select “Adobe Reader X.x”, where X.x is a previous version.
 - c. Click on the “Remove” button and follow all prompts to uninstall.
 - d. Repeat for each previous version found.
2. Determine your version of Microsoft Windows.



- a. Click Start, then right-click on "My Computer".
- b. Select "Properties" from the sub-menu.
- c. The properties dialog will display your version of Windows, for example:

NOTE: Your computer must have at least Microsoft Windows 98 Second Edition installed to use Adobe Reader 6. If you are using Microsoft Windows 98 or Windows 95, you will not be able to use Adobe Reader 6. In this case, please install Adobe Reader 5, which will automatically be chosen for you in the following steps. Note that you may observe peculiar behavior with Adobe Reader 5 on the NRS website, but without any version of Adobe Reader, you will not be able to open and download NRS forms.

Answer the following questions according to the text above:

QUESTÃO 24

Quando temos um texto com instruções, ele será muito provavelmente disposto no Imperativo, que é habitualmente apresentado em forma de comandos. Identifique nas sentenças abaixo a alternativa no "Modo Imperativo":

- (A) Susan, could you please save the file I have typed on the computer?
- (B) Mary doesn't want to scan and save all the pictures I have told her.
- (C) Click on the "Remove" button and follow all prompts to uninstall.
- (D) We repeated the same action for each previous version we've found.
- (E) They must have at least Microsoft Windows 98 Second Edition installed.

QUESTÃO 25

MUST é um auxiliar modal que indica que algo

- (A) é facultativo.
- (B) é opcional.
- (C) é desnecessário.
- (D) é sugerido.
- (E) é obrigatório.



QUESTÃO 26

Na sentença: If you are using Microsoft Windows 98 or Windows 95, you will not be able to use Adobe Reader, a parte sublinhada esclarece que

- (A) não será possível ao usuário utilizar-se do programa.
- (B) será possível ao usuário utilizar-se do programa.
- (C) somente será possível ao usuário utilizar-se do programa mais tarde.
- (D) são necessários outros pré-requisitos para que o usuário venha a utilizar-se do programa.
- (E) não será possível ao programa a utilização do usuário.

Texto 4: Analista de Projetos – Agronomia - AOCP

Mr. Law 's invention

Less than a year ago the judges on the reality programme Dragon's Den rejected his invention. Now inventor Rob Law is having the last laugh after a product considered "worthless" on the BBC television programme for young entrepreneurs has proved a huge commercial hit.

Mr. Law, 29, from Bath, spent 11 years – and 17,000 pounds of his own money – refining his design for a wheelie suitcase, which doubles up as a child's ride-on toy. The plastic Trunki case is designed to allow youngsters aged three to six to take their own bag on holiday – and sit on it when they are tired. But when Mr. Law appeared on Dragons' Den last September, he was given a hard time by the famously unfriendly panel of investors.

Businessman Theo Paphitis ridiculed the product after managing to pull off one of the straps. His colleague Deborah Meadon, head of a holiday firm, declared bluntly that there was no market for the case. And the notoriously brusque tele-communications tycoon Peter Jones declared: "I meet people like you all the time – you think you have something. I tell you, you don't". The panel declined Mr. Law's offer to give up 10 percent of his new company in return for a 100,000 pounds investment – an offer which valued the firm at 1 million.

However, it now appears that the experts were wrong. After a succession of positive press reviews, Mr. Law has sold 85,000 of his trunki suitcases. It is marketed in 22 countries via a network of distributors. Retailing at 25 pounds, it has proved a hit at several high street stores. Mr Law said: "When I went on to the programme I was full of confidence that I was going to get



the investment I needed. But they were rude and obnoxious and just focused on the strap, which was actually something that was easily fixed. I was terrified that by appearing on the programme I may have ruined my company before it even started. But afterwards we had loads of hits on the website from people who said they thought it was a brilliant idea. Now I am absolutely delighted to have proved the Dragons wrong. It just goes to show you should never give up.

Mr. Law also revealed that during filming he managed to sell two of the suitcases to Australian panellist Richard Farleigh, who wanted to invest 100,000 pounds in return for half of the company. But Mr. Law rejected the deal. He declined to say exactly how much the company – which is 100% owned by him - is now worth, but said it was more than a million.

Adapted from New English File Upper, Oxford, 1996)

31. Read the text above and choose the best alternative. The general and final verdict about Law's invention was...

- (A) it was just another funny toy.
- (B) they didn't trust his invention as a great potential launch.
- (C) they thought his invention would be a commercial success.
- (D) they didn't think he would be able to correct the product flaw.
- (E) it was simply another idea presented by a funny inventor.

32. Peter Jones thought that

- (A) he had seen that invention before.
- (B) other people had had a similar idea on the case.
- (C) Rob hadn't had an idea that would be well taken by parents.
- (D) it was a good idea, but it was not the right commercial moment for it.
- (E) he had to correct the product's flaw first. Then, represent the product to the judges.

33. What Rob was initially looking for was?

- (A) An exchange of 100,000 pounds for 10% share of his company.
- (B) To be given 1 million pounds for this idea and future company.



- (C) A loan of 100,000 so that he could have the suitcases manufactured.
- (D) A 1 million investment in what would be in his opinion a great success.
- (E) A 10% investment in what would come to be a 100,000 pounds company.

34. Rob felt that the judges

- (A) could have fixed the strap on his case.
- (B) ruined his company even before it was started.
- (C) could have treated him very rudely and impolitely.
- (D) didn't mock him for what he thought could be a great product.
- (E) concentrated on a single feature of his suitcase.

35. One of the judges

- (A) invested 100% of what Mr. Law asked in his company.
- (B) gave Mr. Law the credit he needed for launching his product.
- (C) offered to buy the company he was about to create.
- (D) bought his product.
- (E) suggested him to try another career than of an inventor.

Texto 5: TÉCNICO LEGISLATIVO – SENADO FEDERAL - FGV

Read text I and answer questions 01 to 06.

Beware the power of the blog

Companies may not like blogs, but if they ignore them they may be inviting some PR disasters.

The number of blogs on the internet is doubling every five months, according to blog-tracking site Technorati. The total is now around 20 million, with around 1.3 million posts made each day. Most are no more interesting than overhearing another person's telephone call, but there are exceptions that can have a remarkable impact.



(From <http://www.computing.co.uk/itweek/comment/>)

01 The function of the title of this text is to

- (A) praise.
- (B) warn.
- (C) complain.
- (D) cheer.
- (E) lament.

02 According to the text, blogs are

- (A) selling.
- (B) increasing.
- (C) diminishing.
- (D) agitating.
- (E) contaminating.

03 The writer's opinion about blogs is that

- (A) they are all relevant.
- (B) nearly all of them are important.
- (C) some of them can be striking.
- (D) none of them are essential.
- (E) most of them are crucial.

04 The underlined verb in "Companies may not like blogs" indicates

- (A) prohibition.
- (B) permission.
- (C) prediction.



- (D) possibility.
- (E) persistence.

05 In "Most are no more interesting" **most** refers to

- (A) blogs.
- (B) months.
- (C) exceptions.
- (D) disasters.
- (E) posts.

06 The opposite of the underlined word in "more interesting than" is

- (A) least.
- (B) most.
- (C) many.
- (D) less.
- (E) last.





GABARITO

Textos	Gabaritos
Texto 1	49-B; 50-C;
Texto 2	36-C; 37-A; 38-D; 39-C; 40-E;
Texto 3	24-C; 25-E; 26-A;
Texto 4	31-B; 32-B; 33-A; 34-E; 35-D;
Texto 5	01-B; 02-B; 03-C; 04-D; 05-A; 06-D;



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.